

LAVOURA LÍRICA

POEMAS

Roseana Murray

FLORES

Cineas Santos



ÍNDICE

Roseana Murray	PÁG - 1
Cineas Santos	PÁG - 2
Azulices	PÁG - 3
Chuva de Ouro	PÁG - 4
Flor do Mandacaru	PÁG - 5
Como Sinos	PÁG - 6
Haicai	PÁG - 7
Equilibrista	PÁG - 8
Rosas do Deserto	PÁG - 9
Cartas	PÁG - 10
Rios de Sentimentos	PÁG - 11
Jardins Abandonados	PÁG - 12
Dedal de Ouro	PÁG - 13
O Chão	PÁG - 14
Rios Navegáveis	PÁG - 15
Hibiscos	PÁG - 16
Flores Mortas	PÁG - 17
Ipê Branco	PÁG - 18
A Cor do que é Proibido	PÁG - 19
Ipê Amarelo	PÁG - 20
As Rosas não Falam	PÁG - 21
Flores Roxas	PÁG - 22
Glossário de Plantas	PÁG - 23



Antes de tudo, sou leitora.

E poeta.

Tenho muitos leitores em todo o Brasil, entre crianças, adolescentes, adultos.

Meus leitores gostam dos meus poemas e apesar de ter recebido alguns prêmios, o maior é ser lida e amada.

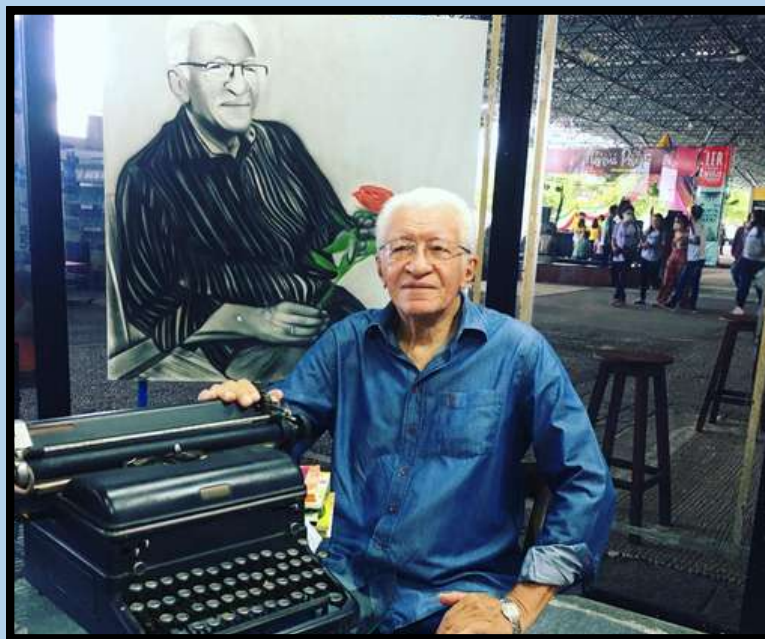
Cineas me levou para Teresina, Parnamirim e Oeiras, no Piauí, em lindas Feiras de Livros e desde que nos conhecemos, já nem sei quando, ele me envia flores virtuais diariamente.

Então eu lhe propus este E Book, mas apenas com flores que ele fotografasse, da cidade ou do seu próprio jardim.

Meus E books são gratuitos. Podem chegar a muitas escolas, motivo de grande alegria.

E fazer essa parceria com esse amigo, que é Sertanejo, Poeta, Professor, Agitador Cultural, aí já é felicidade total.

Roseana Murray



FLORES A MANCHEIA

Como aquele “amante à moda antiga”, da velha canção do Roberto, ainda mando flores para as pessoas amadas. Como nem sempre tenho flores reais à mão nem as pessoas à vista, sirvo-me das redes sociais para mandar flores que chegam aos confins do mundo...Dia desses, uma amiga me mandou a seguinte mensagem: “ O meu dia só começa, de verdade, quando recebo as tuas flores”. Nunca recebi mensagem mais poética.

Entre as amadas que recebem flores diariamente, figura Roseana Murray, a dona Poeta que, como se sabe, é uma usina de produzir beleza. Roseana tem o condão de transformar tudo em poesia, “de altíssima voltagem lírica”. Assim, as flores colhidas por mim foram-se transformando em poesia...

Roseana lançou o desafio: “Vamos transformar isso num e-book”. Recusar um convite desses poderia ser uma ofensa à poesia que rege a vida da poeta. As fotos foram feitas despretensiosamente com um simples celular. Eu não poderia imaginar que, um dia, serviriam para ilustrar belos poemas. O destino tem lá seu jeito próprio de enredar as pessoas. Se é assim, assim seja.

AZULICES

Preso por liames à terra chã,
não voa a borboleta que
acende a manhã.
Empresta as asas delicadas
à nossa imaginação
para que possamos alargar
os limites do azul
que veste o mundo...

Cineas Santos



CHUVA DE OURO



A chuva de ouro
chama os poetas
que transformam
ódio em amor,
dissolvem corações
empedrados,
palavras espinhentas
se transformam
em unguento.
As flores chamam
os alquimistas
de todos os tempos,
para que mergulhem
em suas luzes amarelas.

FLOR DO MANDACARU



Uma flor estrela,
se alimenta
com o tecido mágico
da noite, seu silêncio.
Sua vida é breve,
a duração de um sonho.
Se apaga com o Sol,
mas deixa no coração
a sua passagem
por nossos olhos,
e com sua beleza
esquecemos os espinhos.

COMO SINOS



Ao chegar na casa alheia,
três flores azuis como sinos
são o salvo conduto,
dizem,
pode entrar, o café
está pronto.

Passo a passo,
ponto por ponto,
desvendo o jardim,
(um emaranhado de cores),
a varanda, a cozinha,
onde nos sentamos.

O amigo espera:
o afago de quem chega,
a chuva, a palavra inexata,
o poema.



Em volta da flor
há um lago de silêncio
que habita o ar.

EQUILIBRISTAS



A beleza se enreda
em nossos olhos,
é como se fôssemos
abelhas, esvoaçamos
à sua volta.

Caminhamos
por seus contornos,
suas bordas incertas,
somos equilibristas,
em suas pétalas.

ROSAS DO DESERTO



Rosas do deserto
espiam a lua.
Na imensidão da areia,
na ondulação das dunas,
a luz de prata líquida
se derrama em seu bojo.
A noite é feito gazela,
escorre,
se esconde dentro do sol.

A luz explode.

CARTAS



E se as cartas fossem flores?
Às vezes são
e entendemos sua escrita:
se amarelas, recados
de amor
e nosso coração
se agita
mesmo sem remetente.

RIOS DE SENTIMENTOS



Passam por dentro
das nossas veias,
rios de sentimentos
densos, encordados,
de profundas raízes,
longe no tempo.
Em suas águas,
alguma vez se encontram
flores de um roxo grosso
como o som
de um violoncelo.

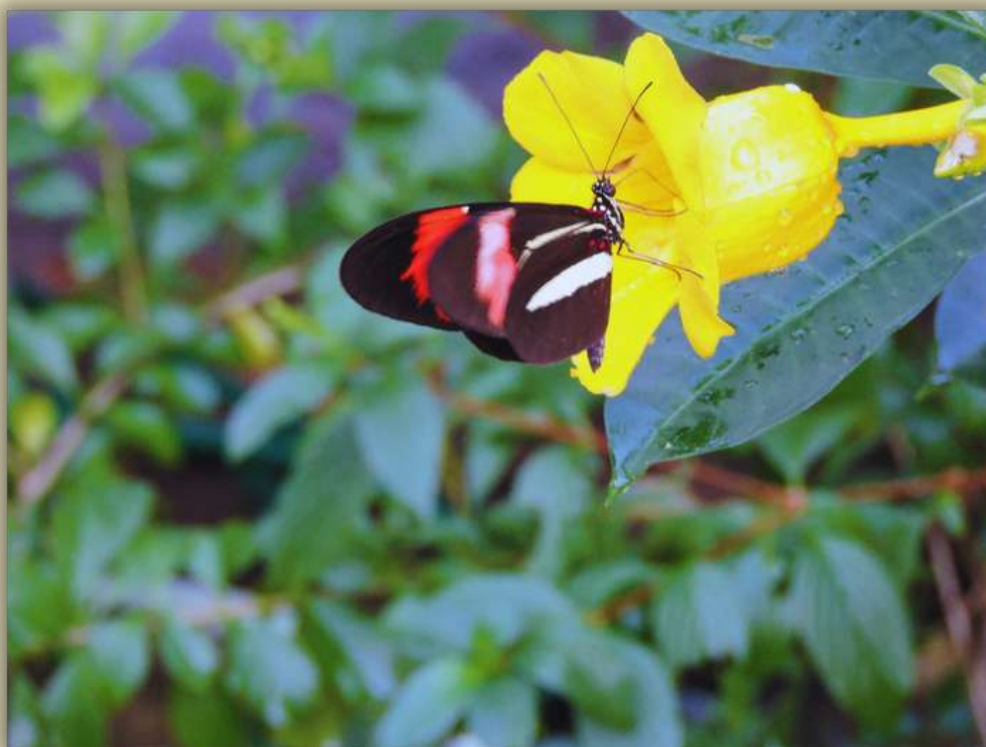
JARDINS ABANDONADOS



No cálice de uma flor,
o sol descansa,
uma nuvem pensa
se deve banhar a terra
e humanos passam,
apressados, indiferentes.

Só as crianças
sabem falar as línguas
esquecidas dos jardins
abandonados e do céu.

DEDAL DE OURO



Borboleta em dedal de ouro,
como se fosse costurar
o tempo
com suas asas,
que a vida é esse sopro,
esse momento lancinante
de beleza cristalina.

O CHÃO



O chão nos lembra
que também somos terra,
que às vezes as palavras
são pedras,
mas as flores sussurram
que somos surpresa,
que somos magia,
que podemos escolher
o amor,
em nossa caligrafia.

RIOS NAVEGÁVEIS



Serão rios navegáveis
de flores
e nossos olhos
podem ser os barcos
que nos levariam
ao âmago do jambeiro?
Uma água inventada
cor de maravilha,
escorre pelo tronco
e mergulharíamos
de corpo inteiro,
se pudéssemos.

HIBISCOS



A beleza dos hibiscos
é estarrecedora
por tão breve:
pois nos lembra
que o tempo dá
e retira,
então é preciso
guardá-la com urgência
na retina.

FLORES MORTAS



Logo o chão se cobrirá
de flores já mortas
que ainda resplandecem
no tom sépia
das suas pétalas.

IPÊ BRANCO



Flores brancas querem ir
até o céu,
tocar de leve as nuvens.
Pintam de neve falsa
a cidade ensolarada,
gritam a sua riqueza
para os que passam
apressados,
alguns ouvem e param,
então o tempo também
para,
e a beleza se espalha
pelos corações apaixonados.

A COR DO QUE É PROIBIDO



Vermelho, dizem, é a cor
da paixão, que derruba
portas, porteiros, muralhas.

A cor do que é proibido,
sinal fechado.

Vermelho o nascimento
do sol e o poente,
o coração.

O sangue
que brota do corte.

Vermelho o acorde
da vida.

IPÊ AMARELO



Um ipê grita suas cores
e vida,
parece uma escultura
atenta ao sussurro
do vento,
então dança, vagorosamente.

AS ROSAS NÃO FALAM



*"As rosas não falam
simplesmente as rosas
exalam
o perfume que roubam de ti,
ai"*

São as mais belas,
as rosas do Cartola,
são eternas, imortais.
São feitas de música,
de palavras,
não se desmancham jamais.
Para sempre exalam
o perfume
de quem amamos.

Ai, as rosas do Cartola...

FLORES ROXAS



Flores roxas escolhem
um lampião como par
para a dança secreta
das flores.

Talvez porque sintam no ar
as palavras de amor
que foram sussurradas
ao longo do tempo,
onde o lampião se apoia
e ainda latejam
como estrelas invisíveis.

GLOSSÁRIO DE FLORES

- Pág. 3 - Erva- de-santa-luzia: *carmelina erecta*
Pág. 4 - Acácia pingo-de-ouro: *duranta erecta*
Pág. 5 - Flor de mandacaru: *cereus jamaracu*
Pág. 6 - Glória-da-manhã: *ipomea tricolor*
Pág. 7 - Lanterninha: *callianthe striata*
Pág. 8 - Abricó-de-macaco: *couroupita guianensis*
Pág. 9 - Rosa do deserto: *adenium obesum*
Pág. 10 - Chanana: *turnera ulmifolia*
Pág. 11 - Thunbergia ou Manto-de-senhora: *tumbergia erecta*
Pág. 12 - Batata-de-purga: *operculina macrocarpa*
Pág. 13 - Dedal-de-dama - *allamanda cathartica*
Pág. 14 - Jitirana: *Ipomoea*
Pág. 15 - Jambeiro ou Jambo-rosa: *Syzygium malaccense*
Pág. 16 - Hibisco: *hibiscus rosa-sinensis*
Pág. 17- Flor seca da batata-de-purga
Pág. 18 - Ipê branco: *Tabebuia roseo-alba*
Pág. 19 - Coroa-imperial: *Scadoxus multiflorus*
Pág. 20 - Ipê Amarelo: *Handroanthus ochraceus*
Pág. 21 - Rosa: *Rosaceae*

FICHA TÉCNICA

“LAVOURA LÍRICA”

POEMAS

Roseana Murray

FLORES

Cineas Santos

PROJETO GRÁFICO

Jiddu Saldanha

ISBN nº 978-65-85568-07-4

[CLIQUE AQUI](#)



RESIDÊNCIA NO AR EDIÇÕES DIGITAIS